**ACORDANDO**

Quero-te, vem! se acaso da neblina

Do sonho as formas desatar te é dado,

Se não és sonho tu, se ora acordado,

Posso tocar-te, sombra peregrina!

Com o mesmo rosto pálido e magoado,

Triste o sorriso a boca purpurina,

Com o todo, enfim, de aparição divina,

Rompe da névoa, meigo vulto amado!

Encarna-te! aparece! exurge! acode!

E em minha fronte a coma ondeante e escura,

Cheia de orvalhos, úmida, sacode;

Mas se te dói pisar este medonho

Chão de abrolhos que eu piso, imagem pura,

Torna outra vez a aparecer-me em sonho.